



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à
Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 26 de Maio de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 474/E378/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 2 de Junho de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 12 de Junho de 2017:

Foi já concluído há alguns meses o “Inquérito sobre a procura dos serviços das creches e estudo sobre o planeamento das respectivas políticas” encomendado pelo Instituto de Acção Social (IAS) à Universidade de Macau. Presentemente, o IAS está a proceder ao planeamento dos futuros serviços de creche, com base no resultado obtido através do referido inquérito, tendo como objectivo não só assegurar uma oferta adequada desses serviços e a sua distribuição racional, por forma a satisfazer as necessidades, nomeadamente, das crianças com dois anos de idade quanto aos serviços de creche, como também introduzir um regime de prioridade para os grupos vulneráveis, entre outros trabalhos de apoio.

Tendo como referência até Maio de 2017, existe em Macau um total de 52 creches disponibilizando um total de 9.293 vagas, das quais 6.911 correspondem a das turmas de dia inteiro e 2.382 a turmas de meio dia. A respeito da distribuição por grupo etário das vagas disponibilizadas pelas creches subsidiadas, refere-se que 432 vagas se destinam a crianças que não completaram um ano de idade, 1.143 a crianças com um ano de idade e 5.926 para crianças com dois anos de idade. Em relação às creches não subsidiadas, estas oferecem 1.792 vagas e prestam serviços sobretudo ao grupo etário de um aos três anos de idade. Em termos da distribuição das vagas por zonas, existem na zona norte (Freguesia de Nossa Senhora de Fátima) 2.843 vagas, na



zona sul (Freguesias da Sé, de São Lázaro, de São Lourenço e de Santo António) 3.660, e nas ilhas (Freguesias de Nossa Senhora do Carmo e de São Francisco Xavier) 2.790 vagas. Adicionando as 9.293 vagas atrás referidas com as 701 que resultarão da entrada em funcionamento no 3.º trimestre do corrente ano da Creche Diocesana Helen Liang, sita na Freguesia de São Lourenço, bem como da conclusão da obra de ampliação no referido período da Creche da Associação Geral das Mulheres, sita na Freguesia da Sé, o número de vagas disponibilizadas nas creches de Macau aumentará para cerca de 10.000. Nessa altura, o número de vagas disponibilizadas para as crianças com dois anos de idade irá exceder 7.000, número este que irá permitir satisfazer as necessidades dos serviços de creche para as crianças desse mesmo grupo etário. Futuramente, o IAS irá continuar a acompanhar os trabalhos inerentes à criação de creches, por forma a aumentar adequadamente o número de vagas, dando assim resposta às necessidades da sociedade.

Fazendo um balanço da utilização, em 2016, dos serviços das creches subsidiadas, verificando-se que a taxa média da utilização do serviço de prestação de cuidados de dia inteiro que disponibiliza 5.296 vagas é de cerca de 90%, enquanto que a taxa média da utilização do serviço de prestação de cuidados de meio dia que disponibiliza 1.826 vagas é de cerca de 70%, o que permite demonstrar a existência de vagas não utilizadas tanto nas turmas de dia inteiro como nas turmas de meio dia. No período compreendido entre 2016 e o primeiro trimestre de 2017, tendo em conta a baixa taxa de utilização do serviço de prestação de cuidados de meio dia disponibilizado por quatro creches nas ilhas e uma creche na zona sul da península, o IAS efectuou um ajustamento por forma a que as respectivas vagas, num total de 360, passassem a destinar-se à prestação de cuidados de dia inteiro. Futuramente, o IAS irá continuar a recolher os respectivos dados, os quais irão servir de referência para o planeamento e o ajustamento dos serviços em causa.



Considerando as particularidades do desenvolvimento das crianças de tenra idade e o carácter auxiliar dos serviços de creche, o IAS irá continuar a ter como base as necessidades das crianças com idade superior a dois anos, na revisão global da situação da ocupação efectiva de vagas nas creches subsidiadas, no sentido de avaliar a eventual necessidade de tomar medidas para ajustar as respectivas vagas.

Em relação às pessoas que, dada a carência económica, se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco e até com privação de cuidados, nomeadamente no que se refere às crianças inseridas em famílias monoparentais, com portadores de deficiência ou com doentes crónicos, o IAS, no processo da definição do plano quinquenal do desenvolvimento dos serviços de creche, irá empenhar-se na introdução nas creches subsidiadas de um regime de “Prioridade para os grupos vulneráveis”, por forma a que as crianças efectivamente privadas de cuidados possam ter acesso aos serviços de que necessitam.

Para terminar, agradecemos à Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng pelo acompanhamento do assunto relativo aos serviços de creche e pelas sugestões apresentadas.

Aos 19 de Junho de 2017.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui